

Ciência da Computação Algoritmos e Estrutura de Dados 1

Ordenação

Parte 1 - Estratégias simples

Prof. Rafael Liberato liberato@utfpr.edu.br

Objetivos



Roteiro

- **Contexto**
- **Algoritmos**
 - → Bubble sort
 - → Selection sort
 - → Insertion sort
- **Resumo**

Contexto (2)





Contexto

- Qual a vantagem de se ter um conjunto de elementos ordenados?
 - Desempenho

Lista Telefônica



Como seria encontrar o telefone do João se a lista telefônica não estivesse em ordem alfabética?



Como ordenar?

Temos duas alternativas:

- Inserimos os elementos na ordem correta. A ordenação é garantida por construção
- Aplicamos um algoritmo para ordenar os elementos de um conjunto já criado

Preocupações

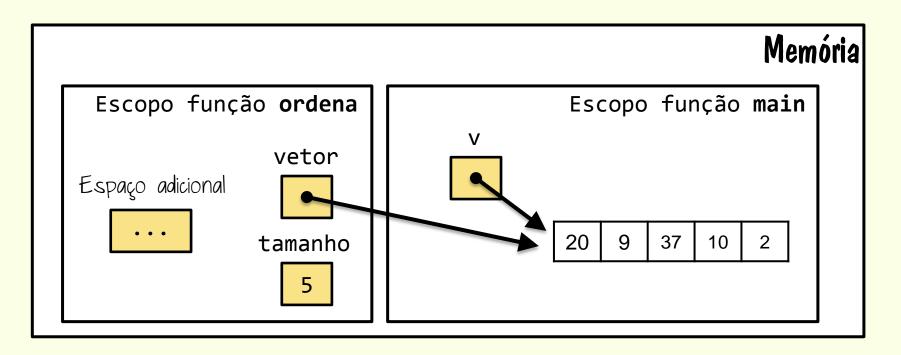
- → Eficiência em termos de tempo (rápido)
- → Eficiência em termos de espaço (ocupar pouca memória)



Como ordenar?

Protótipo void ordena(int* vetor, int tamanho)

int v[5] = {20,9,37,10,2};
ordena(v,5);



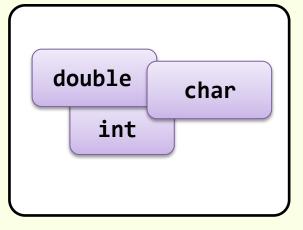


Quais elementos?

Os algoritmos de ordenação podem ser aplicados a qualquer informação

→ Desde que exista uma ordem bem definida entre os elementos

Tipos primitivos



Ordem natural

Tipos compostos

Aluno

- cpf
- ra
- nome
- email

Produto

- código
- nome
- descrição
- preço

Cliente

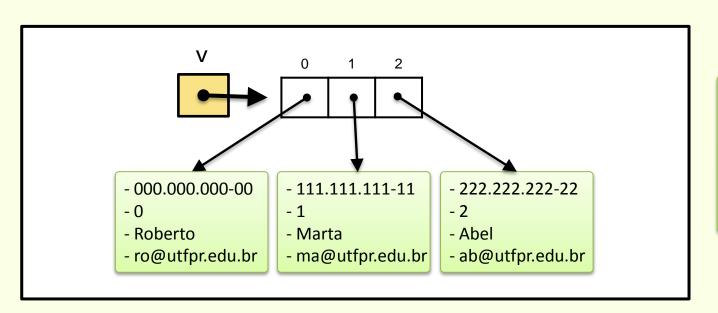
- código
- nome
- telefone
- celular

Devemos definir quem será a chave da ordenação



Quais elementos?

- Para ordenação de tipos compostos, normalmente o vetor armazena somente o endereço de onde a informação se encontra
 - → lsso evita a movimentação de grandes quantidades de informações



Aluno

- cpf
- ra
- nome
- email

Algoritmos (**)





Algoritmos

- W Vamos analisar alguns algoritmos e suas características
 - → Bubble sort
 - → Selection sort
 - → Insertion sort





* Origem do nome

→ Elementos maiores sobem como bolhas até suas posições corretas

Processo básico

- Quando dois elementos estão fora de ordem, troque-os de posição até que o i-ésimo elemento de maior valor do vetor seja levado para as posições finais do vetor.
- Continue o processo até que todo o vetor esteja ordenado



Iteração

25	48	99	12	57	86	33	89			
25	48	99	12	57	86	33	89			
25	48	99	12	57	86	33	89			
25	48	12	99	57	86	33	89			
25	48	12	57	99	86	33	89			
25	48	12	57	86	99	33	89			
25	48	12	57	86	33	99	89			
25	48	12	57	86	33	89	99			

25 x 48

48 x 99

99 X 12 TROCA

99 X 57 TROCA

99 X 57 TROCA

99 X 33 TROCA

99 X 89 TROCA

Final da primeira iteração.

Faltam N-1

Maior elemento do vetor, ele já está na sua posição final.



2ª Iteração

25	48	12	57	86	33	89	99	25 x 48
25	48	12	57	86	33	89	99	48 x 12 TROCA
25	12	48	57	86	33	89	99	48 X 57
25	12	48	57	86	33	89	99	57 X 86
25	12	48	57	86	33	89	99	86 X 33 TROCA
25	12	48	57	33	86	89	99	86 X 89
25	12	48	57	33	86	89	99	Final da segunda iteração



3ª Iteração

25	12	48	57	33	86	89	99	25 x 12 TROCA
12	25	48	57	33	86	89	99	25 x 48
12	25	48	57	33	86	89	99	48 X 57
12	25	48	57	33	86	89	99	57 X 33 TROCA
12	25	48	33	57	86	89	99	57 X 86
12	25	48	33	57	86	89	99	Final da terceira Iteração



4ª Iteração

86	89	99	12 x 25
86	89	99	25 x 48
86	89	99	48 X 33 TROCA
86	89	99	48 X 57
86	89	99	Final da quarta iteração
	86 86 86	86 89 86 89 86 89	86 89 99 86 89 99 86 89 99



5^a Iteração

25	33	48	57	86	89	99	12 x 25
25	33	48	57	86	89	99	25 x 33
25	33	48	57	86	89	99	33 X 48
25	33	48	57	86	89	99	Final da quinta iteração
	2525	25 3325 33	25 33 48 25 33 48	25 33 48 57 25 33 48 57	25 33 48 57 86 25 33 48 57 86	25 33 48 57 86 89 25 33 48 57 86 89	25 33 48 57 86 89 99 25 33 48 57 86 89 99 25 33 48 57 86 89 99 25 33 48 57 86 89 99 25 33 48 57 86 89 99

Como não houve nenhuma troca, não precisamos verificar mais. O vetor está ordenado



* Versão Iterativa (1)

```
void bubble_sort_v1 (int* v, int n) {
   int fim,i;
   for (fim=n-1; fim>0; fim--) {
      for (i=0; i<fim; i++) {

      if (v[i]>v[i+1]) {
          troca(&v[i], &v[i+1]);
      }
   }
}
```

```
void troca(int *a, int *b) {
   int temp = *a;
   *a = *b;
   *b = temp;
}
```



Versão Iterativa (2)

```
void bubble_sort_v2 (int* v, int n) {
   int i, fim;
   for (fim=n-1; fim>0; fim--) {
      int houve_troca = 0;
      for (i=0; i<fim; i++) {
        if (v[i]>v[i+1]) {
            troca(&v[i], &v[i+1]);
            houve_troca = 1;
        }
    }
   if (houve_troca == 0) return;
}
```

```
void troca(int *a, int *b) {
   int temp = *a;
   *a = *b;
   *b = temp;
}
```

Finaliza quando encontra uma passagem inteira sem trocas



Análise para um vetor com 10 elementos

Comparações

1 passada: 9 comparações (N-1)

2 passada: 8 comparações (N-2)

3 passada: 7 comparações (N-3)

Progressão Aritmética

$$9 + 8 + 7 + 6 + 5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 45$$

$$(N-1) + (N-2) + (N-3) + (N-4)...+1 = N*(N-1)/2$$

$$N*(N-1)/2 = 10*9/2 = 45$$

Assim o algoritmo faz cerca de **N²/2** comparações podemos ignorar o -1 porque ele não faz muita diferença, especialmente se N for grande



Análise para um vetor com 10 elementos

Trocas

Depende da disposição dos elementos no vetor

Pior Caso

4 3 2 1

Número de trocas é igual ao número de comparações

N²/2 trocas

Melhor Caso

1 2 3 4

Não faz nenhuma troca

Caso Médio

Vetor aleatório

Normalmente o número de trocas é menor que o número de comparações

N²/4 trocas



Análise para um vetor com 10 elementos

Resumo

$$\frac{N^2}{2} \text{ (comparações)} + \frac{N^2}{4} \text{ (trocas)}$$

- Tanto o número de comparações quanto o número de trocas são proporcionais a **n**²
- Na notação O podemos ignorar as constantes 2 e 4 e dizer que o algoritmo executa em tempo O(n²)





Pior Caso

4 3 2 1

N²/2 comparações

N²/2 trocas

Melhor Caso

1 2 3 4

N²/2 comparações

N²/2 trocas

Caso Médio

Vetor aleatório

N²/2 comparações

N²/4 trocas



Versão Recursiva

```
void bubble_sort_rec (int* v, int n) {
   int i;
   int houve_troca = 0;
   for (i=0; i<n-1; i++) {
        if (v[i]>v[i+1]) {
            troca(&v[i], &v[i+1]);
            houve_troca = 1;
        }
   if (houve_troca != 0 && n > 1) {
        bubble_sort_rec (v, n-1);
    }
}
```

```
void troca(int *a, int *b) {
   int temp = *a;
   *a = *b;
   *b = temp;
}
```

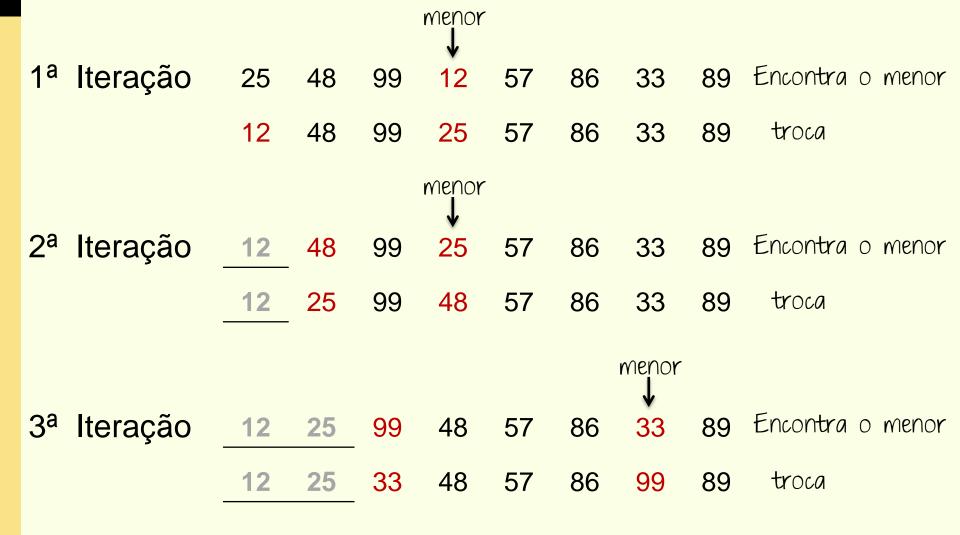




- # Melhora a ordenação do método bubble reduzindo o número de trocas de $O(N^2)$ para O(N).
- ® 0 número de comparações permanece o mesmo O(N2)
- Représenta uma melhora significativa
- * Ideia do algoritmo
- Ache o menor elemento a partir da posição 0 e troque este elemento com o elemento da posição 0.
- Ache o menor elemento a partir da posição 1 e troque este elemento com o elemento da posição 1.
- Ache o menor elemento a partir da posição 2 e troque este elemento com o elemento da posição 2.
- E assim sucessivamente..

ULL

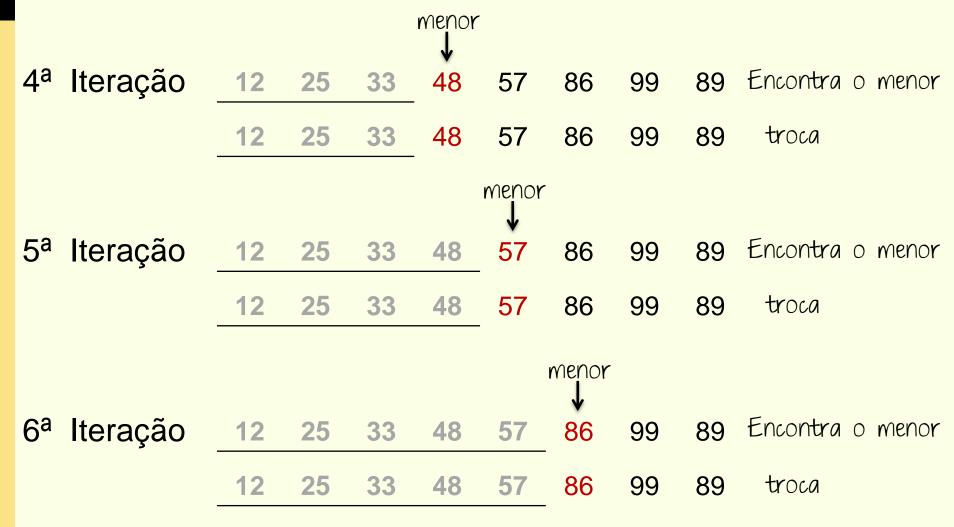
Selection Sort



28

GIFPR

Selection Sort



29



								meno	r	
6 ^a Iteração	12	25	33	48	57	86	99	89	Encontra o meno	Σľ
	12	25	33	48	57	86	89	99	troca	
	12	25	33	48	57	86	89	99		

```
void selection_sort (int* v, int n) {
   int i, min;
   count_troca = 0;
   for (i=0; i<n-1; i++) {
       min = menorElemento(v, n, i);
       troca(&v[i], &v[min]);
   }
}</pre>
```

```
void troca(int *a, int *b) {
   int temp = *a;
   *a = *b;
   *b = temp;
}
```

```
int menorElemento(int v[], int n, int indice) {
   int i, min = indice;
   for(i=indice+1; i<n; i++) {
      if(v[i] < v[min]) {
        min = i;
      }
   }
   return min;
}</pre>
```



Análise para um vetor com 10 elementos

Resumo
$$\frac{N^2}{2} \text{ (comparações)} + N - 1 \text{ (trocas)}$$

- Executa o mesmo número de comparações, proporcional a **n²**. Porém, o número de trocas é proporcional a **n**.
- Para grandes valores de **N** o tempo de comparação predominará, mas é inquestionavelmente mais rápida porque há menos trocas.





Pior Caso

4 3 2 1

N²/2 comparações

N-1 trocas

Melhor Caso

1 2 3 4

N²/2 comparações

N-1 trocas

*pode ser menor dependo da versão do algoritmo

Caso Médio

Vetor aleatório

N²/2 comparações

N-1 trocas

*pode ser menor dependo da versão do algoritmo

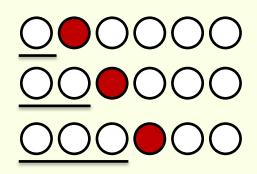




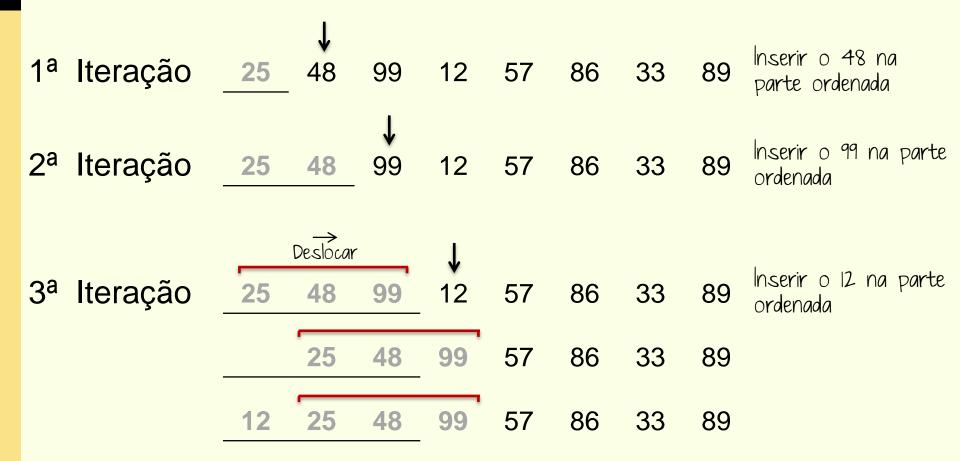
- Na maioria dos casos, a ordenação por inserção é a melhor das ordenações elementares.
- É um pouco mais rápida que a ordenação por seleção em situações normais
- ★ Ideia do algoritmo
 - → Separar o vetor em duas partes
 - → Uma parte ordenada e o restante do vetor

- Percorrer todos os elementos da parte desordenada, inserindo-os na posição correta da parte ordenada

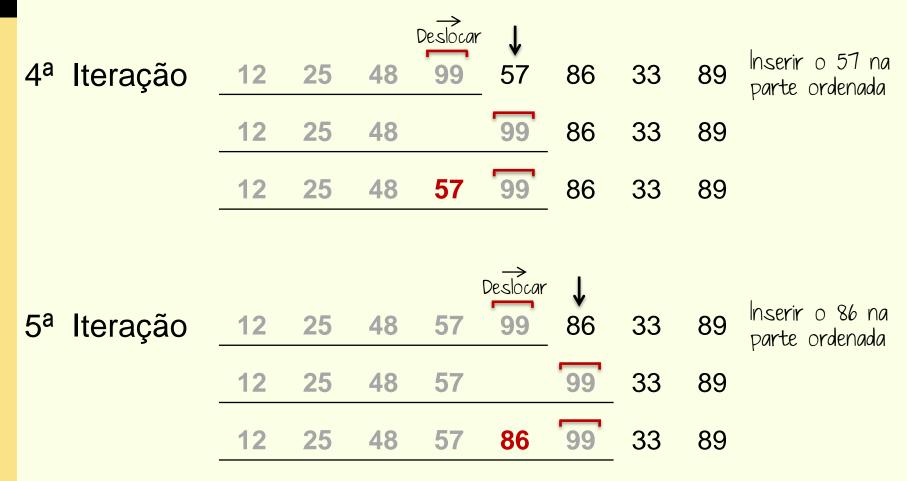
Parte ordenadaElemento a ser inserido na parte ordenada



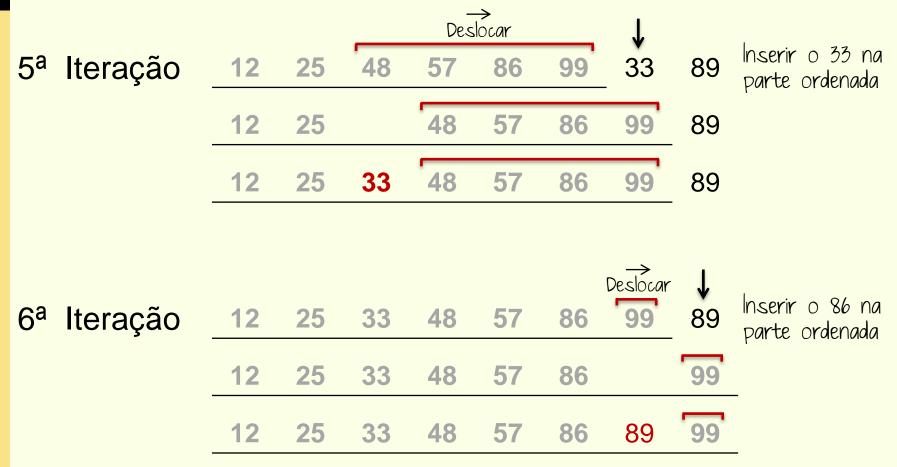
GIFPR



GIFPR







Análise para um vetor com 10 elementos

Quantas comparações o algoritmo requer?

- Porém, em cada iteração **não** é realizada todas as comparações. Isso **somente** acontece no **pior caso**.
- Em média, apenas **metade** do número máximo de itens é de fato comparada antes do ponto de inserção ser encontrado

N*(N-1) / 4



Análise para um vetor com 10 elementos

Quantas cópias o algoritmo requer?

O número de cópias é aproximadamente o mesmo que o número de comparações. Em média:

N*(N-1) / 4





Comparações/Cópias

Pior Caso

4 3 2 1

Todas as cópias possíveis

N²/2 comparações N²/2 cópias Melhor Caso

1 2 3 4

Não faz nenhuma cópia

N comparações

0 cópias

Caso Médio

Vetor aleatório

N²/4 comparações

N²/4 cópias

Resumo (





Resumo

Todos os algoritmos apresentados executam em tempo $O(N^2)$.

Entretanto, alguns podem ser substancialmente mais rápidos que outros.

- A ordenação pelo método da bolha é a menos eficiente
- A ordenação por seleção minimiza o número de trocas, mas o número de comparações ainda é alto

Essa ordenação poderá ser útil quando a quantidade de dados for pequena.

A ordenação por inserção é a mais versátil das três



Referências

- Waldemar Celes, Renato Cerqueira, José Lucas Rangel, Introdução a Estruturas de Dados, Editora Campus (2004). Capítulo 16 – Ordenação
- LAFORE